

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO PORTADOR DE DIABETES MELITUS

Relatoria: STELACELLY COELHO TOSCANO SILVEIRA
NATALIA BARROS MENEZES CABRAL

Autores: ANTONIO ALEX DOS SANTOS RODRIGUES
JOEL LOBATO DA COSTA
ANDRÉIA PESSOA DA CRUZ

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A diabetes melitus (DM) destaca-se mundialmente por sua importância enquanto problema de saúde pública mundial. Objetivo: abordar a incipiência dos artigos científicos diante da relevância da educação em saúde como estratégia de promoção a qualidade de vida e estímulo ao auto cuidado do paciente diabético. Metodologia: Constituí-se de revisão integrativa da literatura realizada na base de dado Scielo, entre os anos 2001 e 2013. Após a aplicados os critérios de exclusão e inclusão, houve a seleção de 10 artigos, estes foram agrupados em quatro categorias. Resultados: a) Educação em saúde: A educação constitui o pilar básico para o tratamento da DM, pois alerta e sensibiliza o sujeito para seu problema de saúde, favorecendo o processo de promoção e a troca do saber científico e o popular; b) Qualidade de vida e mudanças comportamentais: Os usuários sentem dificuldade em mudar seus hábitos de vida, onde esta se torna um problema para a manutenção do autocuidado; faz-se necessário sensibilizar o paciente de DM para a adoção de novos hábitos e estilo de vida, de modo que ocorra a manutenção do peso adequado, prática regular de atividade física, suspensão do hábito de fumar, diminuição do consumo de gorduras e bebidas alcoólicas, alimentação equilibrada, além da hereditariedade relacionada não só a DM, mas também a hipertensão arterial; c) Auto cuidado: As complicações são atribuídas ao desconhecimento da doença, do seu tratamento e dos cuidados inerentes à patologia, pois só há mudança de comportamento quando há aprendizagem; d) O papel do enfermeiro: a atuação deste profissional junto da equipe de saúde é de suma importância diante da orientação ao portador de DM. Ressalta-se a abrangência do cuidado aqui estudado, este vai além do tratamento das feridas, passando a considerar os aspectos sistêmicos do controle dos níveis glicêmicos, das condições nutricionais e de hidratação, os quais interferem diretamente na qualidade de vida do paciente. Sabe-se que é fundamental considerar a atuação do enfermeiro no processo de educação em saúde do paciente e dos familiares, visando deste modo o sucesso terapêutico. Conclusão: A DM acarreta à sociedade elevados custos econômicos e sociais, no entanto, são necessárias implementações que visem à educação em saúde e conseqüentemente o auto cuidado, a fim de manter o controle da doença, minimizando desta forma a suas complicações.